



JOÃO LEONARDO
Apontamentos sobre a consciência de Zeno
03 – 03 | 21 – 04 – 2018

Breves notas sobre a métrica dos apontamentos

A leitura do livro de Richard Klein, intitulado *Cigarettes are Sublime*, introduziu João Leonardo na reflexão filosófica de Ettore Schmitz, um burguês de Trieste que no primeiro quartel do século XX escreveu a obra *A Consciência de Zeno*, sob o pseudónimo literário de Italo Svevo. Richard Klein dedica um capítulo do seu livro à análise da obra ficcional de Svevo. É neste contexto que a exposição *Apontamentos sobre a Consciência de Zeno* se estrutura enquanto mapeamento e construção de um sistema de imagens e texto, composto por desenhos de diversa tipologia, fotografias, impressões, listas e índices, imagens históricas, personagens, manuscritos e transcrições do livro de Svevo feitas pelo próprio artista. Este desdobramento entre duas obras literárias, entre a ficção e reflexão, é particularmente caro ao processo de trabalho de João Leonardo e corresponde a uma necessidade cumulativa de elaborar índices com referências literárias ou fotográficas e muitas vezes listas de verbos, palavras, ou ainda sequências de cifras e datas que integram as suas obras, seja como exposição ou instalação, ou na composição de um ou mais dos seus trabalhos.

Estes “apontamentos” que o artista nos apresenta incluem textos manuscritos, copiados ou transcritos pela sua própria mão, e esse facto, ou esse gesto continuado de escrever sob uma compulsão interminável, mas controlada e austera pela grafia e disciplina que revela, é semelhante nos desenhos e nas colagens que observamos. Essa manualidade resgata o trabalho do *atelier* para a galeria, tanto nos recortes de imagens e textos como no tempo da leitura e da escrita, mas agora como uma temporalidade abstracta, ou uma ideia de tempo que não pode ser contabilizada e que se afasta da esfera da medida para nos envolver numa métrica histórica enquadrada pela grelha ortogonal das composições realizadas em dois formatos distintos, um mais pequeno e um outro de maior dimensão. Essas



composições são quadros, no sentido mais didáctico do termo, mas são também, na sua assunção mais criptica e disruptiva, mapeamentos auto-referenciais dos paradoxos e das tensões que nos revelam, confrontando-nos com a sua resistência e resiliência, e por isso mesmo paradoxais na tensão entre o desejo e a dúvida, o prazer e a morte. Neste aspecto, as imagens e os desenhos convocam uma revisitação a diversos sistemas de classificação e de comunicação, como por exemplo uma folha de uma espécie de planta, de onde se extrai o tabaco, desenhada a grafite sobre papel de aguarela no seu *atelier*, e que integra a obra *Apontamentos sobre a Consciência de Zeno #1 - "Escreva!"*

Essa planta é uma *Nicotiana tabacum*, foi desenhada por observação e está no mesmo quadro de referências visuais que um outro espécime da mesma planta. Só que esta última é impressa, também no seu estúdio, a jacto de tinta. Estamos perante um jogo entre diferentes escalas de valoração das imagens e dos seus referentes que questiona a autoria e a apropriação. Mas existem também elementos abstractos, gestuais, por vezes com escorrimentos, ou formas circulares impressas que se assemelham a desenhos executados pelo artista, também estes circulares.

Contudo, o acto de fumar é um tema central na sua obra e se, do meu ponto de vista, João Leonardo não trabalha sobre o fumo enquanto protocolo social e mundano, não despreza também uma consciência política e social dos sistemas de comunicação que ergueram os ícones que serviram para atribuir e vincular um estatuto de masculinidade e de virilidade, presente nos anúncios das marcas Lucky Strike ou Marlboro, entre outras. E também nas figuras históricas de Albert Camus ou, por exemplo, Humphrey Bogart, presente no livro *A Global History of Smoking*¹ entre outras imagens que nos situam em diferentes tempos históricos e contextos sociais. Como a imagem do pai sorridente a assistir ao corte de cabelo do filho

¹ GILMAN, Sander L. e XUN, Zhou (org.), *Global History of Smoking*, Reaktion Books, Londres, 2004, p. 340.



enquanto fuma um cigarro com deleite, presente na obra *Apontamentos sobre a Consciência de Zeno #14 - "Filho"*. Numa passagem do livro de Klein podemos ler o seguinte: "Except in times of great scarcity, when they become a form of money – a universal token of exchange – cigarettes are normally exceptions to the regime of private property and are subject to the more expansive transactions of the gift. Even now, in many countries, just as formerly in America, anyone of whatever class can ask anyone for a light, and a request for a cigarette is never refused" (p. 86). Esta nivelção da hierarquia social pelo reconhecimento do acto de fumar como um direito transversal e concessório encontra uma correspondência com a estrutura conceptual da instalação que Leonardo criou para o espaço elíptico da galeria. Acresce ainda que as sequências de imagens são intermediadas por uma cronologia manuscrita que expressa a condição auto-referencial do artista como uma linha do tempo que inscreve a sua própria vida. Como se esta cronologia, da qual não conhecemos nenhum acontecimento, fosse também um atlas serial, ao qual a figura e obra de Aby Warburg não é estranha, mas apenas como razão cumulativa de um sistema de imagens/textos que João Leonardo constrói e que gera uma pluralidade de sentidos, por vezes distópicos e assíncronos, por vezes políticos, mas sempre paradoxais.

João Silvério



JOÃO LEONARDO

Odemira, 1974.

Vive e trabalha em Lisboa e Malmö.

Habilitações Literárias

- 2007 / 2009 Programa de mestrado em Belas Artes/Academia de Arte de Malmö –
Universidade de Lund, Suécia
- 2002 / 2005 Programa de Estudos Independentes/Maumaus – Escola de Artes
Visuais, Lisboa, Portugal
- 1999 / 2001 Programa Avançado de Design Gráfico/Billy Blue College of Design,
Sydney, Austrália
- 1992 / 1996 Licenciatura em História, Variante de História da Arte/Faculdade de
Ciências Sociais e Humanas – Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Exposições Individuais

- 2017 *Decadança*, MNAC–Museu Nacional de Arte Contemporânea / Museu do Chiado, Lisboa,
Portugal
- 2016 *Europa: Polar Shift*, Museu de Portimão, Portimão, Portugal
- 2014 *Flying High, Falling Low*, Galeria 111, Porto, Portugal
- 2013 *Flying High, Falling Low*, Galeria 111, Lisboa, Portugal
Breathe in, Breathe out, Galeria Mors Mössa, Gotemburgo, Suécia
- 2012 *Alpha | Omega*, Galeria 111, Lisboa, Portugal
Live, Smile and Fly, [com Mike Mike] Studyo Galery, Istambul, Turquia
- 2011 *Seven Seconds*, Galleri Pictura / Martin Bryder Gallery, Lund, Suécia
One Hundred And Six Columns, Four Heads And One Table, Galeria 111, Porto, Portugal
- 2010 *One Hundred And Six Columns, Four Heads And One Table*, Galeria 111, Lisboa,
Portugal
One Hundred And Six Columns, Four Heads And One Table, Villa Concordia, Bamberg,
Alemanha
Another Autointerview, Instituto Franco–Portugais, Lisboa, Portugal
- 2009 *Timeline*, Galeria 111, Porto, Portugal
Timeline, Galeria 111, Lisboa, Portugal
- 2008 *João Leonardo* [com Franko B], The Mews, Londres, Inglaterra
Time After Time, KHM Gallery, Malmö, Suécia
- 2006 *As Time Goes By...*, Galeria 111, Lisboa, Portugal
João Leonardo, Arte Contempo, Lisboa, Portugal

Prémios, Bolsas e Residências

- 2013 Kulturstöd Pronto – Bolsa de Exposição na Galleri Mors Mössa, Gothemburgo, Suécia
- 2012 Guimarães 2012 – Capital Europeia da Cultura, Bolsa de Produção, Portugal
- 2011 Sveriges Konstföreningar – Bolsa de Exposição e Produção, Lund, Sweden
- 2010/11 Internationales Künstlerhaus Villa Concordia – Artist in Residency, Bamberg,
Alemanha
- 2008/09 Fundação Caloust Gulbenkian – Bolsa de Estudo, Portugal
- 2008 Kuno Express / Nordic–Baltic Art Education Network – Bolsa de Viagem, Noruega
- 2007 Danfoss Art Award – Medalha de Prata, Dinamarca
- 2005 Prémio EDP–Novos Artistas, Vencedor, Portugal

Coleções Públicas

- Coleção Manuel de Brito, Algés, Portugal
- Coleção da Fundação EDP, Lisboa, Portugal
- Museu de Arte Contemporânea de Elvas – Coleção António Cachola, Elvas, Portugal
- MNAC – Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado, Trabalhos de Vídeo da Coleção
Vídeo António Cachola, Lisboa, Portugal
- The Danfoss Art Foundation, Nordborg, Dinamarca